

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento da Lei e do Contrato Social, o Conselho de Administração vem ora apresentar o **Relatório de Gestão e as Contas** da “FUNDAÇÃO AMA AUTISMO”, Contribuinte nº 510907415, com sede na Avenida S. João Bosco, nº 365, em Areosa, Viana do Castelo. O presente relatório de gestão expressa de forma verdadeira a situação financeira e os resultados da atividade exercida no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2019.

I - Introdução

A FUNDAÇÃO AMA AUTISMO (doravante, apenas “Fundação”) desenvolve atividades de apoio social para pessoas com deficiência, designadamente pessoas com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo (PEA). Esta Instituição teve como instituidor a AMA - Associação dos Amigos do Autismo, dando assim seguimento ao trabalho desenvolvido por esta. A Fundação integrou o património, as responsabilidades e os trabalhadores daquela Associação.

A FUNDAÇÃO AMA AUTISMO foi reconhecida como IPSS de utilidade pública, nos termos do n.º 1 do art.º 79.º, do Estatuto das IPSS, por despacho de 27/12/2013, do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, tendo sido efetuado o registo oficioso, na Direção-geral da Segurança Social de Viana do Castelo em 06/02/2014.

II – 2019 - Enquadramento Económico

De acordo com o Banco Central Europeu (BCE), a expansão da economia mundial vai estabilizar em taxas inferiores às de anos anteriores, tendo estabilizado em 3,7% em 2017 e em 2018, e houve um decréscimo para 3,5% em 2019.

Esta evolução reflete a desaceleração da atividade industrial mundial, da volatilidade dos mercados financeiros. Na Zona Euro e no ano findo, registou-se um decréscimo médio anual do PIB 0,8%, inferior ao observado no ano anterior, refletindo a ação de fatores específicos que afetaram a atividade, nomeadamente no sector automóvel e nos mercados financeiros. A taxa de inflação, medida pela



NEW



variação homóloga do IHPC, registou um valor médio anual de 1,2% em 2019, o que compara com 1,7% em 2018.

Em 2019, a economia portuguesa teve uma trajetória de desaceleração da sua atividade económica, que sustentada pela diminuição das exportações de bens e serviços, num primeiro momento do ano, abrandamento da indústria e do consumo privado, que está em linha com a evolução do rendimento disponível. A desaceleração do crescimento do PIB reflete a diminuição da procura externa, mas com um crescimento da atividade no horizonte temporal devido à procura interna e um crescimento das exportações.

A atividade económica caracterizou-se pela regressão de 0,8% do consumo privado, de acordo com o rendimento disponível nas famílias. No entanto, houve uma aceleração do investimento para 7,3% devido à execução de projetos de infraestruturas de grande dimensão, associados muitas vezes a investimento público e benefício do financiamento europeu das suas características protecionistas. As exportações de bens e serviços, nomeadamente de turismo, desaceleraram na segunda metade do ano de 2018, embora mantendo uma taxa de crescimento elevada.

A diminuição das exportações para 2,8% em 2019 reflete o abrandamento da procura externa, devido essencialmente às várias paragens na produção de refinarias. As importações abrandaram em 2019 refletindo a desaceleração das exportações e do consumo privado. Ao nível do mercado laboral, a taxa de desemprego registou em 2019 o valor mais baixo desde 2003, devido ao aumento da taxa de participação feminina, o aumento da idade média de reforma e o fluxo migratório positivo.

A inflação, medida pela variação média anual do índice de preços no consumidor (IPC), foi de 0,3% em 2019, devido em grande medida à evolução do preço dos bens energéticos.

Por a Fundação AMA Autismo ser uma organização do terceiro setor, cujo objeto social se insere na área da deficiência, entende-se ser importante dar nota de alguns indicadores publicados pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos que integra a rede de laboratórios do Instituto Superior de Ciências Sociais e políticas da Universidade de Lisboa, no Relatório denominado “Pessoas com deficiência em Portugal: indicadores de direitos humanos 2019”.

Destes indicadores, destaca-se no que se refere à educação, o seguinte:

→ Aumento em +92% do número de estudantes com necessidades educativas especiais a frequentarem estabelecimentos de ensino regular, reduzindo em mais de 1/3 aqueles que frequentam instituições de ensino especial (-37%);

→ O número de alunos/as com necessidades educativas especiais a frequentar escolas da rede pública aumentou 67%, com particular expressão ao nível do ensino secundário +480%, devendo-se ao alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos;

→ Ao nível do pré-escolar houve um decréscimo de 19% no número de frequência de crianças com necessidades educativas especiais, assim como no 2º ciclo, com um decréscimo de 3%.

→ Apesar da evolução positiva das taxas de frequência de crianças e jovens com necessidades educativas especiais, com um aumento de 67% como visto atrás, o número de especialistas apenas foi reforçado em apenas 8%.

- No que se refere a esta população no ensino superior, foram recebidas 275 candidaturas através do contingente especial para estudantes com deficiência, tendo sido colocados 248 estudantes. Assim, o número total de estudantes é de 1978, revelando um aumento de 67%.

No que respeita ao emprego:

→ O desemprego regista uma diminuição acentuada de 17% entre 2017-2018 para a população geral, mas foi 6% na população com deficiência.

→ Os dados relevados do IIEFP, relativamente ao perfil das pessoas com deficiência registadas como desempregadas, revelam que em 2018, 12,76% eram jovens com menos de 25 anos e 87,24% com mais de 25 anos, na sua maioria na procura de 1º emprego.

→ As pessoas com deficiência representam apenas 2,58% do total de trabalhadores/as da administração pública.

No relatório, encontra-se também referência às condições de vida e proteção social:

→ O número de beneficiários do Subsídio por Assistência a Terceira Pessoa teve um decréscimo ligeiro de -2% entre 2017 e 2018, não havendo variação em relação ao Subsídio de Educação Especial. A Prestação Social para a inclusão introduzida em 2017 teve um aumento considerável em 2018, em 326%.

→ Verifica-se, tal como em anos anteriores, a prevalência de maior número de beneficiários do sexo masculino em todas as prestações relacionadas com a deficiência, dependência e incapacidade.



→ No âmbito das respostas sociais destaca-se o arranque do *Modelo de Apoio à Vida Independente*, com projetos piloto financiados pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, em que foram aprovadas 27 candidaturas de Centros de Apoio à Vida Independente (CAVI).

→ Os Centros de Atividades Ocupacionais (CAO) continuam a ser os equipamentos de apoio a adultos com deficiência com maior capacidade de resposta, havendo uma quebra no número de vagas em 1%.

Novo
Ry

No distrito de Viana do Castelo, não se encontra registo de residências autónomas.

III – Fundação

1 – Atividade

A Fundação, nos termos dos estatutos e do seu objeto social, centra maioritariamente a sua atividade no apoio a crianças, jovens e adultos com PEA. Em grande parte, a atividade prestada aos seus clientes é suportada financeiramente por acordos prévios com a Segurança Social. Efetivamente a Fundação tem acordos celebrados com a Segurança Social que lhe permitem suportar parte das despesas de funcionamento mensais.

Os referidos acordos de cooperação caracterizam-se pela estabilidade. Esta estabilidade é importante para que a Fundação possa encarar o futuro de forma programada e organizada.

Outro ponto importante nos acordos celebrados com a segurança social é a regularidade temporal nos pagamentos. De facto, o Centro Distrital de Viana do Castelo tem sido escrupuloso no pagamento dos acordos não atrasando sequer um dia. Esta certeza de recebimento mensal é por demais importante quando se gere uma instituição com duas dezenas de colaboradores e mais de uma centena de utentes.

A Fundação desenvolve a sua atividade, concentrada em três níveis de resposta: O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), o Apoio em Regime de Ambulatório (ARA) que inclui o Apoio Técnico Precoce (ATP). Desenvolve, igualmente, atividades desportivas e de lazer adaptadas à sua população alvo, assim como atividades de ocupação de tempos livres nas interrupções letivas e férias escolares.

O CAO tem o numero máximo de utentes previsto no Acordo de Cooperação, tendo inclusive uma lista de espera de cerca de 15 utentes. Funciona nas instalações adaptadas sitas no lugar de Giestal, Darque,



no perímetro da Escola EB2,3 Carteados Mena. O projeto de instalação foi aprovado em 2012 pela Autoridade de Saúde Pública de Viana do Castelo.

O quadro de pessoal afeto ao CAO cumpre o estabelecido no protocolo celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social em termos de afetação de recursos humanos a esta resposta social e possui regulamento interno nos termos definidos no acordo celebrado.



Verificou-se uma continuidade do trabalho desenvolvido, mantendo-se o número de Planos Individuais de Transição (PIT) com o Agrupamento de Escolas Monte da Ola, com o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio e com o Agrupamento de Escolas Vila Nova de Cerveira. Tem sido reportada pelas famílias a necessidade de um serviço de transporte para os utentes do CAO, que até ao final de 2019 não foi possível implementar.

Implementado um procedimento interno sobre esta matéria constata-se, ainda o não pagamento do copagamento devido pelos pais destes utentes, pela frequência deste centro de atividades. À data de 31/12/2019, encontra-se em dívida corrente, o montante de 3 612,02€.

No que se refere à resposta em regime de ambulatório (ARA), o trabalho é desenvolvido por uma equipa multidisciplinar especializada constituída por técnicos com formação superior e especializações em PEA, que respondem aos pedidos de avaliação e intervenção clínica e social, com ligação estreita aos organismos da educação e da saúde. A equipa é constituída por Técnicos de Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade e Serviço Social.

Nas valências de ARA (intervenção com crianças, jovens e adultos com PEA e seus familiares, a partir dos 7 anos) e Apoio Técnico Precoce (intervenção com crianças dos 0 aos 6 anos) os serviços podem ser prestados nos diferentes contextos nos quais a criança /jovem se insere (casa, escola, jardim-de-infância, AMA). No entanto, existe uma concentração das terapias relativas a esta resposta nas instalações sitas na Avenida S. João Bosco, nº 365, em Viana do Castelo.

Quanto à procura do ARA, no ano de 2019 aumentaram as novas admissões em 20%. Foram recebidos 40 pedidos de avaliação das quais 7 foram diretamente encaminhados para intervenção, 33 foram avaliados resultando destas avaliações o acompanhamento de 16 dos casos. O ARA contabilizou uma média de 458 atendimentos mensais, valor superior ao observado no ano anterior.

O acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, no que respeita ao Apoio em Regime Ambulatório exclui o apoio técnico precoce (apoio dos 0 aos 6 anos e 364 dias), no entanto a Fundação



apoiar os portadores de PEA desta faixa etária, pois existem evidências na literatura científica que o apoio precoce é determinante no desenvolvimento e condicionante do futuro destas crianças.

Quanto ao quadro de pessoal afeto ao ARA, este cumpre o estabelecido no protocolo celebrado em 2009 em termos de percentagem de afetação de recursos humanos, por área de formação, e possui regulamento interno nos termos definidos no acordo de cooperação celebrado.



Tal como se observa relativamente aos dos utentes do CAO, também no ARA se observa o não pagamento do copagamento, resultante da frequência das terapias. Tendo como referência a data de 31/12/2019, encontram-se em dívida 2 038,51€.

Quanto às atividades adaptadas e conforme descrito no relatório de atividades, a AMA disponibiliza: Equitação Terapêutica e Adaptada, Natação Estruturada, Musicoterapia, Grupo de pais, Colónia de Férias de Verão e Atividades de Ocupação de Tempos Livres. Em 2019, as atividades desenvolvidas nas interrupções letivas tiveram o apoio financeiro da Câmara Municipal de Viana do Castelo, à semelhança do que vem acontecendo em anos anteriores.

Anualmente, a Fundação elabora um plano de atividades e monitoriza o grau de execução dos objetivos e metas delineadas.

Os objetivos, constantes do plano de atividades para 2019, foram fundamentalmente melhorar a qualidade das respostas e serviços já existentes na Fundação, implementar novos projetos, reforçar a aliança entre a Fundação e os vários organismos do Estado, privados e outros parceiros sociais. O desenvolvimento e grau de cumprimento dos objetivos constam do relatório de atividades.

À data da elaboração deste relatório, Portugal e o mundo enfrentam, com dificuldade e preocupação, a Pandemia provocada pela disseminação generalizada do vírus Covid-19, tendo sido decretado no passado dia 18 de março o Estado de Emergência, não se conhecendo, nem sendo possível antecipar, a extensão dos seus efeitos e das possíveis limitações que enfrentaremos no futuro, acreditando e apresentando o presente relatório assente no princípio da continuidade.

A pandemia do Covid-19 poderá vir a ter impacto direto e indireto nos nossos Utentes/Clientes, Fornecedores, Colaboradores e outras partes envolvidas direta ou indiretamente com a Fundação.

A magnitude, extensão e durabilidade do atual momento de incerteza, torna a avaliação dos seus impactos num exercício árduo e incerto. Pelo que à data de hoje a Fundação não tem informação disponível para proceder à sua eventual quantificação.



A Fundação está neste momento a gerir o seu plano de atividades e a trabalhar com o objetivo de encontrar soluções para dar resposta à procura da instituição, cumprindo as normas e procedimentos emanados pela Direção Geral de Saúde. Com o intuito de melhor preparar financeiramente a situação de tesouraria, a instituição recorreu a medidas excecionais e temporárias de apoio à economia relativamente à moratória de créditos, bem como solicitando o diferimento de impostos e contribuições como previsto na legislação.

A Fundação tem procurado assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores e procedeu à implementação de um conjunto de ações preventivas acrescidas para proteger a sua saúde e promover a segurança, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde para fazer face à pandemia.

A Fundação permanecerá atenta e cuidadosa perante os riscos que poderão surgir para a sua área de atuação, quer em termos operacionais, de investimento ou financeiros. Existe a convicção de que com prevenção, serenidade e em conjugação de esforços com a rede de parceiros se está preparado para enfrentar este desafio.

De 31 de dezembro de 2019 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da instituição.

2 – Apoio à Instituição

No desenvolvimento das atividades adaptadas a Fundação conta com o apoio de associações locais e com o apoio de alguns municípios. A Fundação integra igualmente a Comissão Local de Apoio Social:

- Rede Interfreguesia de Areosa;
- Rede Social de Caminha;
- Rede Social de Paredes de Coura;
- Rede Social de Esposende;
- Rede Social de Barcelos;
- Rede Social de Monção;
- Rede Social de Arcos de Valdevez;
- Rede Social de Ponte da Barca;
- Rede Social de Ponte de Lima;
- Rede Social de Valença

[Handwritten signature]

A Instituição obteve no ano de 2019 um apoio considerável do Fundo de Socorro Social que muito contribuiu para melhorar os indicadores económico-financeiros, diminuir fortemente o endividamento e permite encarar o futuro com solvabilidade financeira.

*Real
Zey*

De facto, observa-se que a Fundação manteve os protocolos instituídos com, a CIM Alto-Minho, as Câmaras Municipais de Viana do Castelo, Barcelos e Esposende e alargou ao Município de Ponte de Lima, onde abriu um novo espaço para terapias.

Para o desenvolvimento das atividades e potenciar o contacto com novas realidades e experiências, mantém, igualmente, acordos com:

- Viana Remadores do Lima – aulas de remo adaptado;
- Vianaquestre – aulas de equitação terapêutica e adaptada;
- Centro Social e Paroquial de Vila Nova de Anha – cedência das instalações para a natação estruturada e hidroterapia;
- Amorosa Health Club e Lar de Santa Teresa – frequência do ginásio;
- Centro Social de Cultura e Recreio da Silva – cedência das instalações para promover as terapias;
- Junta de Freguesia de Fão - cedência das instalações para promover as terapias;
- Município de Ponte de Lima - cedência das instalações para promover as terapias;
- Novamente, Psicologia e Desenvolvimento Educacional, Lda;
- Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- Adega Cooperativa de Ponte da Barca;
- ETAP – Escola Profissional;
- Junta de Freguesia de Darque.

3 – Análise das Demonstrações financeiras

O orçamento prospetado para o exercício de 2019, discriminado por valências, detalha-se conforme se segue:

Orçamento 2019

Rendimentos e Gastos	Notas	Valências				Total
		CAO	ARA	IP		
Vendas e Serviços Prestados	8	13 857,96	36 476,72	8 434,72	58 769,40	
Subsídios, doações e legados à exploração	10/12	77 751,97	243 160,47	10 600,56	331 513,00	
ISS, IP - Centros Distritais						
Outros						
Varição nos inventários de produção		(939,51)	(95,39)	(31,03)	(1 065,93)	
Trabalhos para a própria entidade		(6 504,82)	(37 259,96)	(11 626,95)	(55 391,73)	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	13	(100 466,11)	(176 907,76)	(9 863,59)	(287 237,46)	
Fornecimentos e serviços externos						
Gastos com o pessoal						
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	11,5					
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9					
Provisões (aumentos/reduções)	9					
Provisões específicas (aumentos/reduções)						
Outras imparidades (perdas/reversões)						
Aumentos/Reduções de justo valor						
Outros rendimentos e ganhos	14,1	79,82	6 664,59	1 648,75	8 393,16	
Outros gastos e perdas	14,2	(422,23)	(4 049,38)	(1 327,02)	(5 798,63)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(16 642,92)	67 989,29	(2 164,56)	49 181,81	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(5 074,44)	(2 539,12)	(915,75)	(8 529,31)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(21 717,36)	65 450,17	(3 080,31)	40 652,50	
Juros e rendimentos similares obtidos						
Juros e gastos similares suportados	6/15	(773,07)	(6 742,24)	(2 431,00)	(9 946,31)	
Resultado antes de impostos		(22 490,43)	58 707,93	(5 511,31)	30 706,19	
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado Líquido do Período		(22 490,43)	58 707,93	(5 511,31)	30 706,19	



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Face ao prospectado no orçamento e aos resultados efetivamente verificados, constataram-se os desvios indicados no quadro abaixo.

Tal como se pode visualizar, a Fundação previa para o exercício de 2019 um resultado líquido positivo de cerca de 30.706.19€.

Todavia, contrariamente ao conjeturado, a Fundação apresentou um resultado positivo de 589.966,39€, valor este que resulta da atribuição e recebimento da verba solicitada ao Fundo de Socorro Social.

Tanto o Apoio em Regime de Ambulatório (ARA) como a Intervenção Precoce (IP) apresentam resultados positivos, de 378.692,06€ e 219.626,03€ respetivamente. A valência CAO, tal como no ano anterior, apresenta um resultado negativo de 8.351,70€.

No que concerne aos desvios ao orçamento, estes foram positivos em 559.260,20€, dos quais 14.138,73€ eram respeitantes ao Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), 319.984,13€ eram respeitantes ao ARA e 225.137,34€ eram respeitantes à Intervenção Precoce.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

No que respeita aos resultados apresentados no exercício de 2019, discriminados por valência, sumariam-se nos quadros seguintes:

Demonstração de Resultados por Funções em 31.12.2019

Rendimentos e Gastos	Notas	Valências			
		CAO	ARA	IP	Total
Vendas e Serviços Prestados	8	16 528,46	53 312,74	9 383,91	79 225,11
Subsídios, doações e legados a exploração	10/12	120 318,71	484 469,75	203 027,81	787 816,27
ISS, IP - Centros Distritais		112 520,38	417 914,15	184 036,14	694 470,67
Outros		7 798,33	46 555,60	38 991,67	93 345,60
Variação nos inventários de produção					
Trabalhos para a própria entidade					
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(1 264,85)	(287,21)	(77,27)	(1 659,33)
Fornecimentos e serviços externos	13	(16 281,95)	(55 748,00)	(23 735,60)	(95 765,55)
Gastos com o pessoal	16	(135 666,35)	(187 822,22)	(34 810,39)	(327 998,96)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)					
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.5	(658,98)	(1 675,07)	(1 428,94)	(3 961,99)
Provisões (aumentos/reduções)	9	(7 524,55)	(44 658,10)	(38 132,76)	(90 305,41)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9				
Outras imparidades (perdas/reversões)					
Aumentos/Reduções de justo valor					
Outros rendimentos e ganhos	14.1	22 931,88	132 642,73	112 973,96	268 548,57
Outros gastos e perdas	14.2	(206,82)	(2 390,17)	(1 972,10)	(4 719,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(2 312,46)	387 874,45	225 536,54	611 098,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(6 128,70)	(3 874,16)	(1 423,30)	(10 426,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7 441,16)	384 000,29	224 113,24	600 672,37
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados	6/15	(895,62)	(5 245,78)	(4 478,11)	(10 619,51)
Resultado antes de impostos		(8 336,78)	378 754,51	219 635,13	590 052,86
Imposto sobre o rendimento do período		(4,95)	(82,45)	(9,10)	(96,47)
Resultado Líquido do Período		(12 341,73)	378 672,06	219 626,03	589 966,38


Demonstração de Resultados CAO

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e Serviços Prestados	8	16 528,46	14 476,96
Subsídios, doações e legados à exploração	10/12	120 318,71	78 639,97
<i>ISS, IP - Centros Distritais</i>		112 520,38	74 530,22
<i>Outros</i>		7 798,33	4 109,75
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(1 284,85)	(827,79)
Fornecimentos e serviços externos	13	(16 261,96)	(7 643,37)
Gastos com o pessoal	16	(135 686,35)	(105 768,96)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11,5	(656,98)	(753,00)
Provisões (aumentos/reduções)	9	(7 624,55)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	14,1	22 931,68	600,13
Outros gastos e perdas	14,2	(396,62)	(855,61)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(2 312,46)	(22 151,67)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(5 128,70)	(5 040,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(7 441,16)	(27 192,31)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	6/15	(895,62)	(2 922,46)
Resultado antes de impostos		(8 336,78)	(30 114,77)
Imposto sobre o rendimento do período		(14,92)	(13,11)
Resultado Líquido do Período		(8 351,70)	(30 127,88)

Handwritten signature and initials

Demonstração de Resultados ARA

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e Serviços Prestados	8	53 312,74	50 761,99
Subsídios, doações e legados à exploração	10/12	464 469,75	253 697,33
<i>ISS, IP - Centros Distritais</i>		417 914,15	218 470,92
<i>Outros</i>		46 555,60	35 226,41
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(297,21)	(83,68)
Fornecimentos e serviços externos	13	(55 748,00)	(47 672,64)
Gastos com o pessoal	16	(157 822,22)	(166 229,94)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.5	(1 675,07)	(917,62)
Provisões (aumentos/reduções)	9	(44 658,10)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	14.1	132 642,73	9 181,36
Outros gastos e perdas	14.2	(2 350,17)	(7 611,26)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		387 874,45	90 925,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(3 874,16)	(3 187,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		384 000,29	87 737,87
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	6/15	(5 245,78)	(25 053,75)
Resultado antes de impostos		378 754,51	62 684,12
Imposto sobre o rendimento do período		(62,45)	(49,81)
Resultado Líquido do Período		378 692,06	62 634,31


Demonstração de Resultados IP

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2019	2018
Vendas e Serviços Prestados	8	9 383,91	7 533,03
Subsídios, doações e legados à exploração	10/12	203 027,81	11 742,14
<i>ISS, IP - Centros Distritais</i>		164 036,14	
<i>Outros</i>		38 991,67	11 742,14
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		(77,27)	(25,81)
Fornecimentos e serviços externos	13	(23 736,68)	(12 988,41)
Gastos com o pessoal	16	(34 510,39)	(13 014,76)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.5	(1 429,94)	(316,13)
Provisões (aumentos/reduções)	9	(38 122,78)	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	9		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	14.1	112 973,96	2 631,16
Outros gastos e perdas	14.2	(1 972,10)	(2 444,61)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		225 536,54	(6 883,39)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(1 423,30)	(987,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		224 113,24	(7 870,45)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	6/15	(4 478,11)	(8 350,89)
Resultado antes de impostos		219 635,13	(16 221,34)
Imposto sobre o rendimento do período		(9,10)	(2,12)
Resultado Líquido do Período		219 626,03	(16 223,46)

Tal como se pode verificar na informação acima descrita, a valência ARA manteve a tendência do ano anterior, sendo a valência que maior evolução positiva registou mantendo o resultado líquido positivo no valor de 378.692,06€. A valência CAO embora ainda permaneça com um resultado líquido negativo, registou uma evolução positiva. A valência IP teve uma evolução positiva e apresenta um resultado líquido positivo.



Os principais dados e indicadores da atividade da Fundação em 2019 e 2018 podem ser resumidos como se segue:

(valores em euros)	31.12.2019	31.12.2018
Balanço		
Ativo líquido	751.048,20	656.084,27
Capitais próprios	313.662,15	(274.858,05)
Passivo	751.048,20	656.084,27
Demonstração dos resultados		
Resultado líquido	589.966,39	16.282,97

RÁCIOS ECONÓMICOS	2019	2018
EBITDA	611.098,53	61.890,28
EBIT	600.672,37	52.675,11
Rendibilidade das Vendas e Serviços Prestados	744,7%	22,3%
Rendibilidade do Ativo	78,6%	2,5%

RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO	2019	2018
Rotação do ativo	0.105	0.111
Prazo médio de inventários	0	0
Prazo médio de recebimento	32	44

4 – Evolução previsível da atividade e continuidade da atividade

A Fundação AMA conseguiu diminuir a sua dívida e tem capitais próprios positivos, existindo vários fatores que nos levam a acreditar na evolução positiva destes valores e na continuidade da instituição:

- 1- Elevado conhecimento adquirido sendo reconhecida no panorama nacional em sede de abordagem da PEA;
- 2- Importância estratégica para o Estado, única Instituição que apoia de forma especializada o autismo no Distrito de Viana do Castelo;
- 3- Equipa de gestão capaz, bem preparada e conhecedora do funcionamento do terceiro setor;

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

- 4- Acordos de cooperação mensais com a Segurança Social sem data de termo;
- 5- Reconhecimento do trabalho pelas Instituições distritais, autarquias, associações, entre outras;
- 6- Forte implantação no tecido social de Viana;
- 7- Aprovação de projetos baseados em fundos comunitários e continuidade na submissão de candidaturas.

Apesar de se terem verificado significativas melhorias na situação financeira da instituição, importa manter um conjunto diversificado de ações que permitam reforçar a sua sustentabilidade.

- Desenvolvimento da ação da liga de amigos da Fundação que possibilitará a angariação de fundos adicionais para a Instituição.
- Manutenção e aumento dos contatos com as autarquias do distrito por forma a alcançar apoios financeiros adicionais para a Fundação.
- Serão negociados com a Segurança Social a revisão e o alargamento dos acordos de cooperação, logo que possível.
- Serão promovidas campanhas de angariação de Fundos.
- Serão efetuadas candidaturas a programas de fundos comunitários.
- Serão criadas redes de voluntariado que auxiliem a Fundação em diferentes áreas.
- A Fundação será a beneficiária de donativos por parte dos contribuintes em sede de IRS.
- Abertura da Loja Social com a colaboração da Câmara Municipal de Viana do Castelo.
- Reforço dos protocolos de cooperação.
- Manutenção dos protocolos com a CIM (Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima) e com os Municípios que integram o território do Distrito de Viana do Castelo.

Handwritten signature and initials

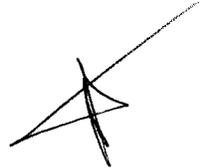
QUADRO RESUMO		
Medidas para Contenção de Despesa	Medidas para Captação de Receita	Horizonte Temporal
✓ Diminuir os Fornecimentos e Serviços Externos	✓ Manter/renegociar os Acordos de Cooperação com a Segurança Social	✓ Todo o ano 2020
✓ Saldar as dívidas existentes	✓ Desenvolvimento da ação da Liga de amigos da Fundação.	✓ Primeiro Semestre de 2020
✓ Atualização do sistema de gestão financeira	✓ Candidaturas a Fundos	✓ Todo o ano de 2020
✓ Reforço das ações de análise de fornecedores	✓ Realizar campanhas de angariação de fundos	✓ Todo o ano de 2020
✓ Planeamento atempado das atividades da instituição	✓ Loja Social	✓ Primeiro semestre de 2020

5 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

À data de elaboração deste relatório, vivido o período de encerramento por força do estado de emergência, consequência da pandemia por COVID-19, a instituição encontra-se aberta e a funcionar em regime de presença física, mantendo, no entanto, algumas terapias por videochamada. Estão em desenvolvimento, a parte dos utentes do CAO, o apoio domiciliário individualizado. A incerteza quanto ao comportamento da pandemia, torna difícil prever os seus impactos, nomeadamente no que diz respeito ao relacionamento com os utentes e com os demais agentes com a Fundação.

6 – Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

Atualmente a Fundação tem uma certidão de não dívida à Segurança Social e à Administração Tributária.



IV - Proposta de aprovação das Demonstrações Financeiras e aplicação do Resultado

O Conselho de Administração propõe que as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2019, que incluem um total de Ativos de 751.048,20 Euros, Fundos Próprios de 313.662,15 Euros e Passivo de 437.048,20 Euros, sejam aprovadas.

A administração propõe, ainda, que o Resultado Líquido positivo de 589.966,39 Euros seja aplicado da seguinte forma: Resultados transitados: 589.966,39 Euros

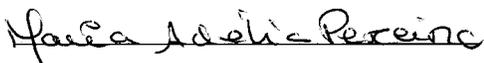
V - Agradecimentos

O Conselho de Administração da Fundação agradece a colaboração prestada por todos os trabalhadores, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Pretende-se deixar aqui um agradecimento pelo trabalho desenvolvido pela equipa de técnicos, monitores e pessoal auxiliar da Fundação e que com o seu relevante desempenho e acompanhamento do estado da arte relativamente à atualidade técnico-científica relacionada com a PEA, prestam apoio de qualidade e proximidade às famílias e cuidadores das pessoas com PEA, dando-lhe uma resposta com elevado profissionalismo, que muito nos apraz registar.

Viana do Castelo, 30 de julho de 2020.

Maria Adélia Lima Pereira de Sousa



Dora Maria Ramos de Abreu Brandão Machado Cruz



João Pedro da Silva Saraiva

